Combinatória

Principio da tultiplicaci. Se pare realizar um procedimento tendo de ferger K tarefor T. Tz, ..., Tx e a tarefe Ti pode ser realizado de mi formas difuentes enta, o procedimento pode ser realizado de mixmz x ... x mix mados difuentes

Exemple

Sejon the N conjuntos com m en elementos respetitamente, quentos aplicapões $f: H \rightarrow N$ existem?

O dominio de féiguel a conjunto de pautida Sajam 11, 112, ..., xm os elementos de tl.

 $f(\chi_1) = m$ $f(\chi_2) = m$ $f(\chi_3) = m$... $f(\chi_m) = m$

Enter existem mxmx...m = m aplicações f: +1 -1 N

Principio da soma: Se un procedimento pode ses realizado de na formas ou nz formas, em que na há repetica, enta o procedimento pode ser feito de natra formas

Exemplo

Quantas matriculas pociam existir até maeço 12020?

22 - NN - NN + NN - NN - 22 + NN - 22 - NN

15870000

Principio da Indusa - Execlusor: Se um procedimento pode ser lealizado de n formas ou nz formas em que nz delas se repitam, enta existem nx 7 nz - nz formas de realizar o procedimento

Exemple

Quartos multiples de 6 ou de 7 menous ou ignors a 100, existen?

Seja A o conjunto dos multiples de 6 < 100 Seja A o conjunto dos multiples de 7 < 100

A = 16 # B = 14 # (ANB) = #}42,848 = 2

| AUB | = | A| + |B| - | ANB | = 16 + 14 - z = 28

Exemplo

50 alunos inscitos

- 23 inscertos a maternatica

- 42 inscritos a física

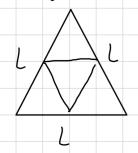
| mat | = 23 | fis | = 42 | mat U fis | = 50

enta | mat Ufis| = | mat | + | fis| - | mat N fis | 1=, | mat N fis | = 231 42-50

Principio da gaiola dos Pombos. Se tivermos n+1 pombos em n gaiolas, entas pelo manos rema dos gaiolas tem dois ou mais pombos

Exemple

Considere um triângulo equilator de bodo 2. Se colociemos 5 pontos no triângulo, proce que existem dois pontos cuya distância é < L



Duidie	nde o	triânge	le en	quatro	triano	gulos e	qui later	ion de	lodo	۷
Quan	\$ COX	bc0 ⁰ 5⁻	le en pontos	s, exis	tem pe	s me	102 3	00 W	ema	2
triângu	us, la	go a	Lie d	istànci	a és	: 4				
		V								
Exemp	06									
Dac	bs 4 i	ntoiros	existem	2 01	انا ما	44000	é Mu	eltipo	de 3	
					J. C. 1	-a.ya				
	2	.14	37 4	8						
•										
O lo	ato so	poole.	Zer: 0,	1,2 (gaiola	۱ ا		\ +		
a man	cemes	9 5 4	ins (bo	mpoz)	, pels	puna	po e	xis Um	nzen	2 com
o měsm		s, sejo	Q(1)							
	M1 = .	3K1+r	NZ=	31/2+1						
logo n	11-NZ -	3K1 +	· / - 3 - Kz) é	Kz -8	. 0				-	
U	:	= 3(K ₁	- Kz) é	mulf	riplo					
Arrand	es Peu	nutaros	i e Co	mbina	(S)					
12	hinisa :	Chama	mos an	ranjo	de n	elemor	itos c	om co	mpeine	ento K, a
										epatisa
	dad=	imed C	te arrar	ifes de	en e	lemonto	as com	comp	u mente	s Ké
	QOO	p par	~ IC .							
	n n - 1 ,	n-2,	, n-k	+ {	A'k :_	ν! <u>,</u>				
-			, n-k		4	\-K)!				
	 	r elemen	itos							
1-1-0	mpb									
٨	mpe									
2	200 00	m bola	s numer	polas de	21a7	· Qua	ntos ne	íneros	de 4.	digitas
	lomos	estivae	con to	20 20bc	s alg	anzwa	s dif	eento		dig:tas
·										
	· × 6	x 3 x	- 4	14:	840					

Definigo.	Chaman	os pern	redagos	den	element	ා	un o	manje	den eleman
E	es com	compair	nento r	1. O n	eimes	je ben	nutopo	è de n	elementos
ϵ	endicod	b por l	$>_n$						
	n, n -1,	, 3,2	2,1						
	h n	क्टा , टब्हा व							
	, ,								
Pa	= 0!								
Exemple									
اء ، م	_				,		0.0	7 . 1	0.0-
CUCTY	s borros	is non t	azer o	pagar	vanto	n uma	fela.	Queinte	is files
Luccerno	s fazer								
Pn	. 41.	24							
Lefinição): Cham	amos co	mbinaq	oè de	nelo	mentos	toma	odos Ka	Kaum
•	subcon	funto d	ek elo	mentas	, refir	calor e	mU . () númeo	o de
	comb na	por de	n eller	rentos	tomod	bo Ka	K é ì	ndicole	por (n)
	Ou Cx								
Proposi	(D):	LIME C	le am	olos (10 0 e	omont	m) C (m)		in ortes K
	Éigu	val a	Recelet	ob do	neineo	de F	reemuto	poès de	K elementas
	pos	reimeo d	en el	ementos	tomad	os Ka	K, ou	'sejo A'	winerto K K elementos h = Ph x Ch
								0 ,	
Exemple									
Bassa	1 2	.			, ,		٨		
Oun	as maya	s, peras	, mola	ngos, k	iwi, ma	ngo, u	nd box	200	diferentes?
(Secon	100 200	sous of	x fee	HELD HAZ	delva	Fase	X (2010)	3 pur per	distribus:
C 3	8 _ 8!	<u> </u>							
	3!5!								